

IPCA¹: Alimentação e Bebidas (A&B) - Agosto de 2019
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por grupo.

Grupos	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA	
	no mês ²			no ano ³	12 meses ⁴	Ago/18	Ago/19
	ago/18	jul/19	ago/19	2019	2019	(em p.p.)	(em p.p.)
Alimentação e bebidas	(0,34)	0,01	(0,35)	2,55	4,12	▼ (0,08)	▼ (0,09)
<i>Alimentação no domicílio</i>	<i>(0,72)</i>	<i>(0,06)</i>	<i>(0,84)</i>	2,72	4,53	▼ (0,11)	▼ (0,13)
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,32	0,15	0,53	2,24	3,40	▲ 0,03	▲ 0,05
Habituação	0,44	1,20	1,19	4,63	4,27	▲ 0,07	▲ 0,19
Despesas pessoais	0,36	0,44	0,31	2,21	3,52	▲ 0,04	▲ 0,03
Artigos de residência	0,56	0,29	0,56	1,33	3,28	▲ 0,02	▲ 0,02
Vestuário	0,19	(0,52)	0,23	(0,51)	0,51	▲ 0,01	▲ 0,01
Educação	0,25	0,04	0,16	4,40	4,95	▲ 0,01	▲ 0,01
Comunicação	0,03	0,57	0,09	0,44	0,33	▲ 0,00	▲ 0,00
Saúde e cuidados pessoais	0,53	(0,20)	(0,03)	3,73	3,88	▲ 0,06	▼ (0,00)
Transportes	(1,22)	(0,17)	(0,39)	1,24	2,57	▼ (0,23)	▼ (0,07)
Índice geral	(0,09)	0,19	0,11	2,54	3,43	▼ (0,09)	▲ 0,11

» IPCA

Segundo o IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de agosto variou 0,11%, ficando 0,08 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de julho (0,19%) e em linha com a expectativa do mercado (0,12%) divulgada pelo Focus-BACEN. A variação acumulada nos últimos 12 meses ficou em 3,43%, abaixo da meta estipulada pelo COPOM-BACEN, de 4,25%.

» Destaque

O IBGE destacou que de julho para agosto houve deflação em três dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados. As variações negativas mais intensas vieram dos grupos Alimentação e bebidas (-0,35%) e Transportes (-0,39%), que contribuíram com -0,09 p.p. e -0,07 p.p., respectivamente. Além disso, o grupo Saúde e cuidados pessoais também recuou (-0,03%). No lado das altas, destaca-se o grupo Habitação (1,19%), principal impacto no IPCA de agosto (0,19 p.p.), cuja variação ficou próxima à de julho (1,20%). Os demais grupos ficaram entre as altas de 0,09% em Comunicação e de 0,56% em Artigos de residência.

» Alimentação e Bebidas

Segundo o IBGE, a queda em Alimentação e bebidas (-0,35%) deveu-se, especialmente, ao grupamento da alimentação no domicílio (-0,84%). A contribuição negativa mais intensa no grupo veio do tomate (-24,49% e -0,08 p.p. de impacto), cujos preços já haviam recuado em julho (-11,28%). Além disso, a batata-inglesa (-9,11%), as hortaliças e verduras (-6,53%) e as carnes (-0,75%) também recuaram em agosto, contribuindo para a variação negativa do grupo observada no mês. No lado das altas, os destaques foram as frutas (2,14%) e a cebola (7,05%), que contribuíram com impactos de 0,02 p.p. e 0,01 p.p., respectivamente. A alimentação fora, por sua vez, acelerou de julho (0,15%) para agosto (0,53%), influenciada pelas altas na refeição (0,52%) e no lanche (0,47%), item cujos preços haviam recuado no mês anterior (-0,34%).